

Ata número quarenta e seis

No dia vinte e cinco, do mês de Março, do ano de dois mil e dezoito, pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Geral de Associados do Centro Social de Cambra, na sede social, no lugar de Cambra de Baixo, U. F. Cambra e Carvalhal de Vermilhas, concelho de Vouzela, consoante convocatória assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Eng.º Rui Miguel Ladeira Pereira, datada de vinte e sete de Fevereiro do corrente ano, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciar e votar o relatório de actividades e contas de gerência do ano de 2017, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Ponto dois – Informações.

Como à hora marcada, dez horas e quinze minutos, não se encontrasse presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reuniu meia hora depois, como previsto no número um do artigo trigésimo quarto dos estatutos, com a participação de trinta e três associados, como consta do livro de presenças, um dos quais por representação.

A convocatória foi afixada na sede da associação, e enviada por correio a todos os associados; foi publicada no sítio institucional da instituição, e no jornal “Notícias de Vouzela”, do dia 15/03/2018 (que é o jornal de maior circulação da área da sede social); e ainda afixada em locais de acesso ao público nas instalações da instituição.

Da convocatória constava expressamente que os documentos referidos no ponto um da ordem de trabalhos, ficariam disponíveis para consulta na sede social (secretaria) e no sítio institucional da associação, a partir da data da convocatória – o que efectivamente sucedeu.

A Mesa da Assembleia Geral estava constituída, para além do seu Presidente, Rui Miguel Ladeira Pereira, pelos secretários, Célia Maria Gonçalves de Almeida e Miguel Ângelo Rodrigues de Almeida.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por aberta a sessão, saudando os elementos da Direcção presentes, os elementos do Conselho Fiscal, os senhores associados presentes, bem como os membros da mesa.

Sendo-lhe concedida a palavra, no âmbito do 1º ponto da ordem de trabalhos, o presidente da direcção começou por cumprimentar os membros dos órgãos sociais e os associados presentes nesta reunião da Assembleia Geral, saudando o empenhamento de todos na prossecução dos superiores objectivos da instituição, e passou a referir-se ao relatório de actividades e contas do exercício de 2017.

Quanto ao relatório, e socorrendo-se de um sumário do mesmo projectado na sala, o presidente referiu-se às principais actividades desenvolvidas no referido ano de 2017, desde as comemorações do 20º aniversário da instituição aos serviços prestados nas diversas respostas sociais (E.R.P.I., C.D., S.A.D. e Creche) – salientando a preocupação central de manutenção da qualidade de todos esses Serviços; os múltiplos eventos propiciados aos utentes; programas de capacitação física e psíquica; assistência médica e de enfermagem; e, quanto à Creche, as actividades ali desenvolvidas com as crianças utentes, e também junto dos respectivos pais.

Quanto aos documentos de prestação de contas do exercício de 2017, o presidente da direcção procedeu a uma exposição detalhada sobre o balanço em 31/12/2017, demonstração de resultados por naturezas e mais documentos pertinentes, referindo-se às causas do resultado negativo do exercício, que provém essencialmente: da incidência da rubrica de amortizações; da margem estreita das receitas (dados os preços sociais mínimos praticados); e peso dos encargos com a dívida bancária contraída para financiar a construção da E.R.P.I. (a qual, apesar de tudo, já se mostra amortizada em cerca de 40%).

Terminou referindo que, apesar de todas as dificuldades, a instituição tem assegurada a respectiva sustentabilidade económica e financeira; e que os documentos apresentados à apreciação da presente Assembleia exprimem com verdade e rigor as actividades e contas do exercício de 2017, merecendo assim serem aprovados.

Terminada a intervenção do presidente da direcção foi lido o relatório do Conselho Fiscal, favorável à aprovação dos documentos apresentados pela direcção; e, como mais nenhum Associado tivesse querido usar da palavra para pedir esclarecimentos ou pronunciar-se sobre a matéria do ponto um da ordem de trabalhos, o presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação o relatório de actividades e contas de gerência do ano de 2017, os quais foram aprovados por unanimidade. De seguida foi colocado à votação o parecer do Conselho Fiscal sobre as actividades e contas do exercício, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com a abstenção dos três elementos do Conselho Fiscal presentes. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou ainda à votação a proposta de um voto de louvor e gratidão à Direcção, apresentado pelo Conselho Fiscal. Colocado à votação, foi aprovado por maioria, com abstenção dos elementos da Direcção presentes.

Passando ao ponto 2 da ordem de trabalhos, foi concedida novamente a palavra ao presidente da Direcção, que deu conta, fundamentalmente, de uma reunião informal dos três órgãos sociais (direcção, conselho fiscal e mesa da assembleia geral), realizada no dia anterior para apreciação de várias questões inerentes à vida corrente da instituição, no sentido da melhoria dos serviços prestados e rentabilização dos meios existentes.

Referiu ainda os seguintes assuntos:

- a) Intenção de formalização e enquadramento das actividades de voluntariado;
- b) Apoio da instituição à divulgação de propostas e medidas concretas sobre reestruturação agrícola e florestal na nossa região;
- c) Criação de “grupos de apoio” ao Centro Social de Cambra, para angariação de fundos e parcerias;
- d) Apelo para indicação do Centro Social de Cambra, nas declarações fiscais, como beneficiário de 0,5% do imposto devido ao Estado.

Terminada a intervenção do presidente da Direcção, foi questionada a Assembleia sobre as questões apresentadas, não se tendo verificado qualquer pedido de esclarecimentos ou de informação.

De seguida, foi concedida a palavra ao associado Rui Vilafanha, que se pronunciou sobre o valor considerável de quotas em atraso, referentes a diversos anos

bem como, da necessidade de incentivar familiares e amigos a associarem-se a esta causa.

O Sr. Presidente da Mesa, solicitou à Assembleia um voto de confiança à Mesa para elaboração e aprovação da acta da presente reunião, dado que tal documento é necessário para apresentar em curto prazo a entidades externas – voto esse que foi aprovado por unanimidade.

Estando cumprida a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu uma vez mais a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, mandando consignar que os originais dos documentos foram por ele rubricados e vão ser arquivados na pasta de documentos da Assembleia; e foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

O Presidente:



O Secretário:



O Secretário:

